



A Alma Imoral

Nilton Bonder

[Download now](#)

[Read Online](#) ➔

A Alma Imoral

Nilton Bonder

A Alma Imoral Nilton Bonder

Reconstruindo os significados de 'corpo' e 'alma', Nilton Bonder procura contrapor o conceito de alma imoral do texto bíblico ao animal moral da psicologia evolucionista. O autor defende que o corpo que preserva e a alma que trai são responsáveis pelo processo de reprodução. A intenção do autor é transportar o leitor para um campo de batalha milenar onde o traído troca de lugar com o traidor, o santo com o marginal, o corpo com a alma.

A Alma Imoral Details

Date : Published January 1st 1998 by Rocco

ISBN : 9788532508768

Author : Nilton Bonder

Format : Paperback 136 pages

Genre : Philosophy, Nonfiction, Religion, Theology

 [Download A Alma Imoral ...pdf](#)

 [Read Online A Alma Imoral ...pdf](#)

Download and Read Free Online A Alma Imoral Nilton Bonder

From Reader Review A Alma Imoral for online ebook

adri patamoma says

este livro é bem curtinho, mas super denso. difícil de ler. requer atenção e provoca muito pensar. livro pra refletir! o autor aborda a dicotomia humana através da religião, falando de psicologia através do cristianismo e do judaísmo. ele mostra uma maneira nova de falar o que já sabemos, e apesar de eu adorar as explorações do ser (quem somos, por que somos, etc), não gostei muito da forma como ele expõe suas idéias -- ele poderia ter escrito sobre suas crenças de forma mais fácil e acessível, acho. de resto, a abordagem dele é interessante! me deixou pensando sobre as coisas todas...

Bárbara Bufrem says

Um dos melhores livros que já li!

Ele traz conceitos profundos da psicanálise em uma linguagem não-psicanalítica, onde o id é a alma e o superego é o corpo. Mostra que o fundamental para o ser humano é viver negociando entre o "bom" e o "correto" para que a alma ("o bom") possa transgredir e nos levar à evolução respeitando os limites do corpo ("o correto").

O livro também traz uma leitura muito lúcida sobre importantes transgressões bíblicas - completamente diferente da leitura católica tradicional e moralista.

Difícil falar em poucas linhas sobre esse livro tão FANTÁSTICO! Mas pra mim isso é o que fica dele. Vale saborear cada linha do livro todo mais de uma vez.

B Smith says

Reading this book (first in English, then the original Portuguese version) was prompted by accepting an invitation to see the one-woman play production of this "book" on a trip to São Paulo and wanting to prepare a little as I had a sense I would benefit from some linguistic assistance. I put "book" in quotation marks because it almost seems the wrong word for this work. It's more like an idea, an angle, a piece of the light spectrum to shine on everything else.

It is fascinating, challenging, profound, brief yet endless and highly relevant for the times we find ourselves in today.

Ron Mosby says

The book was a provocative work, causing the reader to think outside the box in terms of life. Most of us think that in order to progress in life, we must conform and comply. Rabbi Bonder argues that progress comes through betrayal.

Carolina says

Leitura difícil. As metáforas religiosas não me tocam muito. O argumento da relação entre tradição e traição é bem interessante, mas poderia ser mais bem desenvolvida no livro.

Andre Pucci says

##-##-##-##-##-##

##-## TO READ ##-##

##-##-##-##-##-##

Tucker says

The use of 'body' and 'soul' is unusual for spiritual writing. Bonder doesn't refer to a dichotomy of material and immaterial essences but rather to that of the existing order and the new order. The new order does not cleanly separate from the existing order because it evolves from it. The existing order includes a moral code that promotes physical survival and self-sustains the way things are, while the new order is brought about by the act of the "soul" as traitor and imposes its own opinions about the way things ought to be or must be. From the perspective of the existing order, this revolution is a destruction and a loss.

”For the Bible, the human being — the state-of-the-art animal — is driven not only by physical needs but by also by the impulse to betray those needs. We embrace our body’s demands through a moral effort to clothe a naked body, an animal body — which simply means that this body’s purpose has been recognized. But we also embrace our transgressive, evolutionary dimension. For consciousness, this dimension is not moral but ‘immoral.’ It aims to err, to rebel, to betray. My main purpose in these pages is to explore this transgressive dimension of human nature, which I perceive as representing what we have come to call ‘soul.’ In contrast to the popular understanding of the term, soul is defined here as that component which is conscious of the need for evolution, that portion within us which is capable of breaking with norms and mores in order to attain a higher stage of development. The soul is therefore transgressive and ‘immoral’ by nature, for it does not validate the interests of morality.” (p. 6)

This describes an understanding of betrayal as an indispensable force for personal and social change. The book is from 2001 and the translation into English is by Diane Grosklaus. Suggested in combination with *The Return of the Prodigal Son: A Story of Homecoming*.

Eduardo says

An surprisingly amazing small book by rabbi Nilson Bonder. This book has many characteristics of a classic in birth. It makes a Copernican Revolution inverting the dichotomy between soul, traditionally seen as the seat of purity, and body, traditionally seen as the source of temptation. The author argues that the inverse happens. The human body is, in essence, naked, destined to reproduction. To organize reproduction and collective action, dealing with the inherent nakedness, mankind created society, which presupposes the existence of a Moral. Thus the Moral exists for the body's sake; it's the body that is the actual centre for Moral. But the soul - understood in the Jewish tradition meaning - is, by nature, the challenger to any Moral of the Body and is thus Imoral. From this newly and dynamically formatted polarity the author then proceeds to show its biblical roots and its intriguing consequences for our lives, our time, society and future. I recommend this book for all my friends who are interested in the subject. I stop here because I have no sufficient words to praise this prodigious book - and its author.

Catherine says

Um livro instigante.

Camilla says

" Há um lugar que sabe discernir o certo do errado e o errado do certo
Há uma olhar que enxerga quando a obediência significa desrespeito e
a desobediência representa respeito
Há um olhar que reconhece os curtos caminhos longos e os longos caminhos curtos
Há um olhar que desnuda, que não hesita em afirmar que existem fidelidades perversas
e traições de grande lealdade
Este olhar é o da ALMA"

Júlia says

Pérolas em meio a pedregulhos

O conceito de que é preciso haver uma tensão entre tradição e traição é o ponto alto deste livro. A noção de que para criemos uma nova lei e outra realidade é preciso de um traidor, é bastante iluminadora, haja visto que o traidor, em nossa sociedade contemporânea é sempre visto com maus olhos. O traidor, segundo Bonder, é na verdade um revolucionário.

Porém, o livro tem alguns problemas como:

1 - utilizar passagens judaicas para explicar tudo, as quais, para mim, não passam de auto-ajuda. É difícil concordar com boa parte do livro se Bonder parte da premissa que "Deus" criou o "paraíso" e lá deu ao homem a possibilidade de transgredir. Como sabemos a partir da ciência, essa não é a explicação mais

provável do porque os humanos tem esse ímpeto de transgressão, tendo em vista a Evolução;

2 - o autor tenta, muitas vezes relacionar Religião com Evolução de maneira problemática. Como no trecho "Deuteronômio (12:28): "Guarda e cumpre todos estes ensinamentos, para que seja bem para ti e para teus filhos depois de ti, porquanto farás o que é bom e é direito aos olhos do Criador." Nilton Bonder alega que esta passagem aborda o sentido da existência de forma semelhante à de Darwin. Sabemos muito bem que a religião e a ciência operam de maneira bem distintas;

3- no apêndice ficcional, Bonder diz que a Ciência comprovará o que a Religião previu, algo que é bastante complicado de se alegar;

4 - o autor se alonga demasiadamente em certas explicações e retoma constantemente o conceito de tradição e traição; corpo e alma, só que com exemplos diferentes. O livro, apesar de já ser breve, poderia ser resumido em um número significativamente menor;

Em suma, o livro apresenta o conceito de tradição, traição e de alma imoral de uma maneira interessante, porém com certos percalços.

Wanessa says

Nenhum lugar pode ser amplo pra sempre. Todo lugar em que o home cresceu e se desenvolveu um dia se torna estreito. Nao esquecer que todo lugar que se torna estreito um dia não foi.

O povo marcha e Deus, comovido com a confiança nele, abre as águas. A água só se abre quando está no nariz. O futuro existe se vc marchar. A alma guiará o caminho seco por meio do molhado.

O poder real está naquele que através da esperança humana é capaz de iluminar a escuridão.

SAI ! ROMPE ! TRAI

O drama de transformar o mundano em sagrado.

Aquele que pensa que enxerga na verdade não vê. Mas aquele que sabe que não vê de alguma forma já está enxergando.

EXISTEM CERTEZAS ANTERIORES A RAZÃO.

Deus nunca está de forma definitiva em nenhuma moral. A capacidade humana de legitimar os interesses da alma.

A TENSÃO NAO É UMA MEDIDA DE IGUALDADE, MAS DE RELAÇÃO.

O ROMPIMENTO FAZ PARTE DA TRADIÇÃO.

O nosso ser é um ser em transformação.

Haverá pior solidão que a ausência de si.

Aquele que não faz uso de todo o potencial da sua vida de alguma maneira diminui o potencial de transformar os demais. *(parábola do rico que come apenas o pão e por isso acaba achando que os outros podem viver de pedra)*

E QUANDO O CERTO É O ERRADO?

Não se pode ensinar a uma criança a desobediência. Até porque isso ela já sabe.

O momento da saída de um filho de casa é quando ela se expande.

A alma e o corpo tem interesses opostos. Mas quando estabelecidos em profunda dependência snao capazes das maiores realizações.

A VERDADE ABSOLUTA É INSUPORTÁVEL A VIDA.

Toda lei só é legítima se se encerrar o interesse de bastar a si mesma.

Há quem tem por destino obedecer. E há quem tem por destino desobedecer.

Às vezes nossas perguntas são tão intensas que precisamos encontrar respostas onde quer que elas estejam.

O SILÊNCIO DO PAI

A lei de que toda criança nascida de útero de mãe judia é judeu apareceu em um momento onde a região estava sendo invadida, as mulheres estupradas e os homens mortos, e não podiam deixar que um povo todo se extinguisse. Naquele momento Deus seria o pai de todo.

“A evolução da espécie está no silêncio do pai que ergue a faca para matar um filho por ordem divina e a detém. Um silêncio que cada homem e cada mulher conhece em sua vida pessoal e coletiva. Um silêncio desafiador, que responde a um impulso interno de sagrada desobediência, uma desobediência que o homem sonha em integrar à paz, à paz que não se fará no estabelecimento de um mundo ideal para um corpo imutável, não se fará através do clone, mas através do mutante, porque o nosso ser é um ser em transformação, tem alma e não é uma alma boazinha como nos fizeram acreditar, mas uma alma profundamente imoral e isso não tem nada de satânico. É que transformaram Satã num espantalho que nos afasta das mudanças. Satã é tudo aquilo que nos embota os sentidos e que nos embota a consciência – é que é mais fácil e conveniente apresentar Satã como um possível resultado do risco do que o apresentar também como o pesadelo da acomodação. Se os que mudam radicalmente de emprego, se os que refazem relações amorosas, se os que perdem medos, se os que rompem, se os que traem, se os que abandonam os vícios experimentam a solidão é possível que essa solidão seja quebrada no encontro com outros que conheçam essas experiências. Haverá pior solidão do que a ausência de si?”

O herói do corpo é aquele que surpreende os outros e os seduz. Seus poderes são fazer uso do passado e de suas mágicas. O que já foi feito, dito, visto, falado e escutado passa a ser o instrumento para surpreender os outros. Já o herói da alma é aquele que surpreende a si mesmo e seus poderes são o que ainda não foi feito, dito, visto, falado ou escutado. O futuro e a possibilidade de não-convencionalidade são o instrumento de poder desse herói. Trair a nós mesmos e nos surpreender conosco é algo de grande força. Enquanto o corpo se deleita com as conquistas de sedução, a alma o faz nas conquistas do assombramento pela surpresa.

O PROFUNDO ATO DE CONFIANÇA EM SI E NO PROCESSO DA VIDA

ACHAR-SE É CONSTRUIR IDENTIDADES E DESFAZER-SE DELAS

Busque o "bem", e o que dessa margem do mar parecia acarretar o "mal" se desfará no próprio processo de fazer o bem.

Mas a constante redefinição do que é "correto" e do que é "bom" não permite que os contratos tenham vida longa a não ser que sejam constantemente redefinidos.

"Eles fizeram um acordo e assumiram um compromisso, mas não se tornaram um, e eles permaneceram 'dois'.

Aquele que não faz uso de todo o potencial da vida, de alguma maneira diminui o potencial de todos os demais.

A nova tarefa que estende a existência e gera uma sobrevivência é a capacidade de reorientar-se na vida. Dar a volta e encontrar novas tarefas, novos "bons", e receber nova força vital. É através da alma que essas novas tarefas se fazem conhecidas. Quem tem coragem de bancá-las não conhece a depressão.

Vi a peça em 04/09, último dia no teatro Cultura Artística, Adaptação de Clarice Niskier para o livro.

Neli says

O fundamental para o ser humano é viver equilibrando o "bom" e o "correto" para que a alma ("o bom") possa transgredir e levar à evolução respeitando os limites do corpo ("o correto").

O livro também faz uma leitura diferenciada sobre importantes transgressões bíblicas. Diferente da leitura católica tradicional e moralista.

Daniel Cukier says

Esse é um daqueles livros que você demora 10 minutos para ler uma página, pois fica 2 minutos lendo e 8 pensando. Muito rico, cheio de insights. Um combo perfeito se você assistir o monólogo teatral de mesmo título. Assunto pra meses de reflexões.

Ju Melo says

Um dos livros mais difíceis (e bonitos!) que já li. Não entendia de primeira, relia. Eu acho que, bom, ele não é pra ser lido só com a cabeça. Tem uma boa dose de coração, transformação, inquietude. Até ousar dizer que ele não é adequado para qualquer momento da vida. Você lê, volta..., lê novamente ... e, a cada vez, é uma nova experiência. A peça, interpretada por Clarice Niskier, é maravilhosa! Também pra ser vista e revista. Bom, é dele uma das passagens que mais amo. ;) Que isso! Obrigada, Bonder.

.
.

“As águas do mar vermelho não se abriram para que o povo hebreu passasse. Um hebreu, que não sabia nadar, macha em direção à água e, quando a água atinge o nível do nariz, é que elas se abrem. Porque Deus, comovido com a confiança Nele depositada, então oferece passagem entre as águas do mar.” Nilton Bonder
